

PORTUGUÊS - PT

Procedimento prostodôntico Aurea[®] Evo

Referência: PROCEPROSEVO
Revisão: Rev. 03 (06/2023)

phibo^φ

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

SÍMBOLO	LEGENDA
	Phibo Dental Solutions, S.L. P.I. Mas d'en Cisa Gato Pérez 3-9 08181 Sentmenat Barcelona España
	Cuidado!
	Este é um dispositivo médico destinado a ser utilizado em pacientes.
	Os implantes são fornecidos esterilizados. A radiação gama é o método de esterilização. A barreira estéril é o blister exterior selado com Tyvek.
	Se a embalagem estiver danificada ou tiver sido aberta acidentalmente, a esterilidade dos implantes fornecidos esterilizados poderá ter sido comprometida. Não utilize o produto e informa imediatamente o fabricante através do e-mail garantiacalidad@phibo.com .
	A reutilização e/ou reprocessamento de produtos descartáveis pode levar à perda de funcionalidade e/ou segurança do produtos e, potencialmente, causar problemas ao paciente.
	A reesterilização de produtos descartáveis pode levar à perda de funcionalidade e/ou segurança do produtos e causar problemas potenciais ao paciente.
“Não reesterilizar” “Utilização num único paciente”	A utilização de produtos descartáveis em mais do que um paciente pode levar à perda de funcionalidade e/ou segurança do produtos e, potencialmente, causar problemas ao paciente.
	Os dispositivos médicos devem ser descartados de forma segura em recipientes sanitários aprovados para o efeito e de acordo com os requisitos dos regulamentos locais em vigor.
	A etiquetagem dos produtos aos quais se referem estas instruções de utilização incluem a rastreabilidade com codificação UDI/identificação única do dispositivo.
“IFU”	Estas instruções de utilização são eletrónicas e não são disponibilizadas em formato de papel. Destinam-se a profissionais de saúde. As instruções podem ser transferidas na secção Transferências no <i>site</i> do fabricante em www.phibo.com .
 0123	CE 0123 representa certificação da TUV SUD.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

As informações detalhadas em seguida não são suficientes para utilização dos implantes dentários Phibo®, pelo que a pessoa que os manuseia deverá possuir formação e informações suficientes sobre a técnica de implantologia dentária para a utilização dos implantes dentários Phibo®.

No caso de não estar familiarizado com o procedimento clínico aqui descrito, poderá contactar o seu responsável comercial da Phibo® que lhe fornecerá as informações e/ou a formação necessária para realizar este procedimento.

Consulte as informações detalhadas no folheto informativo do implante antes da utilização. As instruções de utilização e manutenção dos produtos Phibo® estão incluídas nos documentos e manuais de procedimentos do sistema de implantes Phibo®.

Os componentes protésicos e instrumentais da Phibo® não são fornecidos esterilizados. Devem ser limpos, desinfetados e esterilizados antes e após a utilização, segundo o processo descrito no documento “Limpeza, desinfeção e esterilização de instrumentos e componentes protésicos” PROSPLD.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES ANTES DA UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS PHIBO®

O sistema de implantes Phibo® incorpora, no seu desenho inovador e patenteado, características tecnológicas avançadas, tendo sido desenvolvido apenas para profissionais que compreendam a tecnologia como uma vantagem e o desenho como um benefício.

A Phibo® cumpre todos os requisitos estabelecidos nas leis e diretrizes europeias relativas ao fabrico e distribuição de produtos médico-sanitários. O sistema de implantes Phibo® foi certificado e autorizado pelo Organismo Notificado Europeu correspondente para ser comercializado. A Phibo Dental Solutions, S.L. cumpre as mais rigorosas normas de qualidade internacionais relativas a produtos sanitários, garantindo uma perfeita qualidade dos seus produtos, tendo como único objetivo o aumento constante da satisfação dos seus clientes.

A utilização de outros componentes ou produtos não fabricados pela Phibo Dental Solutions, S.L., que entrem em contacto com os produtos originais do sistema de implantes Phibo® fabricado pela Phibo Dental Solutions, S.L. segundo as especificações de desenho originais, pode causar danos graves à saúde do paciente por não estar contemplada a sua utilização com os produtos referidos na documentação fornecida pelo fabricante.

A utilização de quaisquer componentes ou instrumentos não originais indicados neste procedimento, que entrem em contacto com os produtos referidos, anulará automaticamente qualquer tipo de garantia dos produtos fabricados pela Phibo Dental Solutions, S.L.

A utilização e aplicação do sistema de implantes dentários Phibo® está fora do controlo do fabricante, sendo da responsabilidade do utilizador os danos que possam resultar da utilização do produto, permanecendo a Phibo Dental Solutions, S.L. isenta de responsabilidade por danos ou prejuízos resultantes do manuseio ou utilização incorreta.

A reutilização de produtos de utilização única implica uma possível deterioração das respetivas características, o que implica o risco de infeção dos tecidos, falhas cirúrgicas ou protodônticas e/ou deterioração da saúde do paciente.

A documentação do sistema de implantes Phibo® é revista regularmente consoante o avanço da ciência e da técnica. É necessário que o utilizador do produto Phibo® solicite informações do produto regularmente, para além de participar em cursos de formação sobre o produto e a técnica realizados regularmente. A utilização e colocação dos implantes Phibo® em setores não aptos e a utilização de material cirúrgico ou de componentes protésicos não refletidos neste procedimento, pode provocar danos graves à saúde do paciente e a perda total da garantia do produto. O sistema de implantes Phibo® foi desenhado para a restauração dentária de forma unitária ou múltipla, segundo os processos clínicos tradicionais refletidos nesta documentação, excluindo-se de qualquer garantia casos com osso insuficiente para a colocação do implante, casos clínicos de risco como elevações do seio maxilar, preenchimentos, técnicas cirúrgicas avançadas, casos de disparalelismos de implantes graves ou inaptos, entre outros.

O sistema de implantes Phibo® é distribuído internacionalmente em vários países com regulamentos e legislações técnicas e sanitárias diferentes, podendo haver diferenças entre os países em termos do conteúdo do procedimento. Dirija-se ao distribuidor exclusivo da Phibo® no seu país e solicite a documentação relativa aos produtos e respetiva disponibilidade.

A Phibo Dental Solutions, S.L. reserva-se o direito de modificar e desenvolver adicionalmente os produtos refletidos neste procedimento sem aviso prévio. Todos os direitos reservados. Para voltar a imprimir ou processar em qualquer formato o conteúdo desta publicação é necessária a autorização por escrito da Phibo® e da Phibo Dental Solutions, S.L.

Phibo®, TSA®, TSH®, Avantblast®, ProUnic® e ProUnic Plus são marcas registadas e/ou comerciais da Phibo Dental Solutions, S.L. Os implantes Phibo® estão protegidos por uma patente internacional. Outros produtos e aditamentos estão protegidos por patentes ou com patentes pendentes.

Qualquer ilustração que possa surgir neste documento não estão à escala.

1. INTRODUÇÃO
2. PROCEDIMENTOS EM FUNÇÃO DO IMPLANTE E DAS RESTAURAÇÕES PROSTODÔNTICAS
3. RESTAURAÇÕES PROVISÓRIAS SOBRE IMPLANTES AUREA® EVO
 - 3.1 RESTAURAÇÕES PROVISÓRIAS PILAR AUREA® EVO
 - 3.2 RESTAURAÇÕES PROVISÓRIAS PILAR PROVISIONAL AUREA® EVO
 - 3.3 RESTAURAÇÕES PROVISÓRIAS PILAR FRESADO AUREA® EVO
4. PROCEDIMENTO DE ESTÉTICA E CARGA IMEDIATA DIRETA E INDIRETA AUREA® EVO
 - 4.1 ESTÉTICA E CARGA IMEDIATA DIRETA
 - 4.2 CARGA IMEDIATA INDIRETA
5. TOMA DE IMPRESSÃO. TRANSFERÊNCIA PARA O MODELO
 - 5.1 PEÇA DE TRANSFERÊNCIA DE IMPRESSÃO SOBRE PILARES AUREA® EVO E ANGULADO
 - 5.2 PEÇA DE TRANSFERÊNCIA DE IMPRESSÃO SOBRE PILARES AUREA® EVO
6. RESTAURAÇÕES DEFINITIVAS ÁUREA® EVO
 - 6.1 RESTAURAÇÕES DEFINITIVAS APARAFUSADAS
 - 6.2 RESTAURAÇÕES DEFINITIVAS CIMENTADAS
 - 6.3 RESTAURAÇÕES DEFINITIVAS COM SOBREDENTADURAS
 - 6.4 RESTAURAÇÕES DEFINITIVAS EM CAD-CAM
7. BINÁRIOS ÁUREA® EVO

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste Procedimento Prostodôntico é fornecer uma descrição geral de todos os acessórios, estabelecendo o procedimento das várias restaurações prostodônticas realizáveis sobre implantes AUREA® EVO do sistema Phibo®, tanto para utilização clínica ou laboratorial. De casos unitários, múltiplos, próteses fixas e restaurações completas.

Com o sistema Phibo® AUREA® EVO poderá escolher entre várias opções possíveis na implantologia atual.

O sistema de implantes Phibo® AUREA® EVO dispõe de uma extensa gama de acessórios que permitem realizar restaurações prostodônticas sobre implantes.

A disponibilidade de aditamentos AUREA® EVO com transmucosas de diferentes alturas permitem adaptar o perfil de emergência da coroa aos dentes naturais adjacentes e à espessura do tecido mole, respeitando a modificação da plataforma para estabelecer espaços favoráveis à manutenção da crista óssea.

O protocolo de limpeza, desinfecção e esterilização encontra-se no documento intitulado PROSPLD.

2. PROCEDIMENTO POR TIPO DE IMPLANTE E RESTAURAÇÃO

ESTÉTICA IMEDIATA DIRETA

A restauração provisória sem contacto oclusal é realizada durante o próprio procedimento cirúrgico, depois da inserção do implante. A prótese provisória é criada no laboratório ou centro de produção CAD-CAM a partir dos modelos iniciais e é ajustada e finalizada na clínica.

ESTÉTICA IMEDIATA INDIRETA

Restauração provisória sem contacto oclusal nas 24 horas seguintes à inserção do implante. Após a toma de impressão, a prótese provisória é criada no laboratório ou centro de produção CAD-CAM. Em seguida, a prótese é cimentada e ajustada por oclusão na clínica.

CARGA IMEDIATA DIRETA

A restauração provisória com contacto oclusal é realizada durante o próprio procedimento cirúrgico, depois da inserção do implante. A prótese provisória é criada no laboratório ou centro de produção CAD-CAM a partir dos modelos iniciais e é ajustada e finalizada na clínica.

Recomendamos a utilização de um indicador primário de estabilidade para verificar que os valores obtidos são os ideais para garantir a eficácia desta técnica.

CARGA IMEDIATA INDIRETA

Restauração provisória ou definitiva com contacto oclusal nas 24 horas seguintes à inserção do

implante. Após a toma de impressão, a prótese provisória ou definitiva é criada no laboratório ou centro de produção CAD-CAM utilizando os modelos iniciais e é ajustada e finalizada na clínica.

No caso de sobredentadura sobre barra, se indicado, será efetuado um segundo ajuste da sobredentadura na boca.

Recomendamos a utilização de um indicador primário de estabilidade para verificar que os valores obtidos são os ideais para garantir a eficácia desta técnica.

CARGA PRECOCE

Restauração provisória ou definitiva com contacto oclusal, às seis semanas na mandíbula e às oito semanas no maxilar, depois da inserção do implante. Processo protodôntico realizado no laboratório. Recomendamos a utilização de um indicador primário de estabilidade para verificar que os valores obtidos são os ideais para garantir a eficácia desta técnica.

CARGA DIFERIDA

Restauração provisória ou definitiva com contacto oclusal, aos três meses na mandíbula e aos seis meses no maxilar, depois da inserção do implante. Processo protodôntico realizado no laboratório.

3. RESTAURAÇÕES PROVISÓRIAS SOBRE IMPLANTES AUREA® EVO

Os objetivos pretendidos com a restauração provisória sobre implantes são:

OBJETIVOS ESTÉTICOS

Criação de um perfil de emergência adequado, que também depende:

- Da posição do implante
- Da profundidade
- Da emergência
- Do sentido
- Do biótipo gengival

OBJETIVOS BIOLÓGICOS

- Formação de um sulco peri-implantar.
- Formação de uma vedação biológica.
- Aposição óssea organizada.

OBJETIVOS BIOMECÂNICOS

Com a prótese em ligeira infraoclusão e sem lateralidades, o objetivo é conseguir uma função progressiva e controlada:

- Da carga axial.
- Dos momentos de flexão.

OBJETIVOS FUNCIONAIS

- Adaptação funcional dos implantes à resistência e à carga, conseguida através da modificação das coroas provisórias em função da qualidade óssea.
- Controlo dos sinais clínicos e radiográficos do estado de maturação dos tecidos.
- Para restaurações com prótese provisória, o sistema de implantes Phibo® AUREA® EVO oferece quatro alternativas como suporte:
 - Restauração sobre pilar AUREA® EVO reto ou angulado com coifa de titânio para próteses provisórias com sistema de retenção e parafuso clínico.
 - Restauração sobre pilar provisório AUREA® EVO
 - Restauração sobre pilar fresado AUREA® EVO e angulado
 - Restauração provisória AUREA® EVO por CAD-CAM.
- Todas estas opções de carga imediata permitem a adaptação mecânica e funcional do osso e do tecido mole (perfil de emergência) a partir do mesmo momento da inserção do implante, assim como a adaptação do tecido mole à carga progressiva e proteção da vedação biológica.
- Se não está indicada para a carga funcional imediata, é realizada uma restauração estética provisória que favorece a adaptação e a vedação biológica do tecido mole.

3.1 RESTAURAÇÕES PROVISÓRIAS SOBRE IMPLANTES AUREA® EVO

Coifa provisória sobre pilar AUREA® EVO e angulado para próteses provisórias mecânicas de titânio, tanto rotativas como não rotativas.

INDICAÇÕES GERAIS

- Restaurações fixas unitárias e múltiplas.

PROCEDIMENTOS APLICÁVEIS

- Carga imediata estética e direta.
- Carga imediata indireta.

OBJETIVOS

- Remodelação do tecido mole para criar um perfil de emergência adequado à restauração.
- Estimulação da reparação do tecido ósseo e mucoso em restaurações imediatas, permitindo a adaptação mecânica, a vedação biológica, estética e função do sulco peri-implantar.

- Adaptação mecânica imediata e progressiva do tecido ósseo à carga funcional, formação de tecido osteoide mais estruturado e remodelação precoce de acordo com as necessidades funcionais.
- Estabelecimento do espaço biológico característico do sistema com modificação de plataforma.

CONTRAINDICAÇÕES

- Está contraindicada a carga imediata, quando não se puder controlar a biomecânica da restauração provisória em pacientes com patologia articular ou de oclusão.
- Quando não for possível obter uma estabilidade primária > 60 ISQ.
- Quando o implante tiver sido inserido com um binário inferior a 35 Ncm.

RECOMENDAÇÕES

- O tratamento é realizado após o diagnóstico e planificação adequados do caso.

3.2 RESTAURAÇÕES PROVISÓRIAS PILAR PROVISIONAL AUREA® EVO

Pilar provisório AUREA® EVO para próteses provisórias fabricado em titânio com versões rotativas e não rotativas.

INDICAÇÕES GERAIS

- Restaurações fixas unitárias e múltiplas.

PROCEDIMENTOS APLICÁVEIS

- Estética imediata direta.

OBJETIVOS

- Remodelação do tecido mole para criar um perfil de emergência adequado à restauração.
- Estimulação da reparação óssea e do tecido gengival em restaurações imediatas para fins de adaptação mecânica, vedação biológica, estéticos e função do sulco peri-implantar.
- Adaptação mecânica imediata e progressiva do tecido ósseo à carga funcional, formação de tecido osteoide mais estruturado e remodelação precoce segundo as necessidades funcionais.
- Estabelecimento do espaçamento biológico necessário para o sistema com modificação de plataforma.

CONTRAINDICAÇÕES

- Está contraindicada a carga imediata, quando não se puder controlar a biomecânica da restauração provisória em pacientes com patologia articular ou de oclusão.

- Quando não for possível obter uma estabilidade primária > 60 ISQ.
- Quando o implante tiver sido inserido com um binário inferior a 35 Ncm

RECOMENDAÇÕES

- O tratamento é realizado após o diagnóstico e planificação adequados do caso.

3.3 RESTAURAÇÕES PROVISÓRIAS SOBRE PILAR FRESADO AUREA® EVO

Pilar fabricado em titânio com versão reta e angular, conexão não rotativa e zona de transição lisa. É fornecido com o parafuso de retenção de pilar, fixado com um binário de 35 Ncm e é codificado com a cor da plataforma correspondente.

As próteses fixas cimentadas sobre pilares fresados são modeladas a partir do pilar de titânio.

INDICAÇÕES GERAIS

- Restaurações fixas unitárias e múltiplas.

PROCEDIMENTOS APLICÁVEIS

- Estética e carga imediata direta.
- Carga imediata indireta.

INDICAÇÕES

- Para nivelar a altura de emergência da coroa em relação aos dentes naturais adjacentes e à espessura do tecido mole:
- Quando a altura oclusal desde o implante é superior a 6 mm.
- Quando é necessário ajustar a altura do antagonista e tornar paralelo o eixo de inserção da prótese.
- Em restaurações fixas com marcação de disparalelismo entre implantes.
- Em restaurações unitárias ou múltiplas onde, devido à posição do implante, o orifício de entrada do parafuso de retenção numa prótese aparafusada afeta a estética da restauração.

CONTRAINDICAÇÕES

- Quando a altura oclusal desde o implante é inferior a 4 mm.

PRECAUÇÕES

- Retenção com cimento prostodôntico em cantiléver ou extensão.

- Cimentação sobre componentes aparafusados.

ACESSÓRIOS E MATERIAL

CLÍNICA

- Chave de parafusos de 1,25 mm Phibo®
 - Chave dinamométrica Phibo®
 - *Registo de impressão sobre implante.
 - *Material de impressão
- *Material não fornecido pela Phibo®

LABORATÓRIO

- Análogo de implante AUREA® EVO
- Pilares fresados AUREA® EVO
- Chave de parafusos de 1,25 mm Phibo®

PROCEDIMENTO DE UTILIZAÇÃO

NA CLÍNICA.

TOMA DE IMPRESSÃO E MOLDE - Consulte o procedimento de toma de impressão com peça de transferência de impressão AUREA® EVO

NO LABORATÓRIO

SELEÇÃO E MOLDAGEM DE PILAR FRESÁVEL

- Escolha o tipo de pilar fresável que corresponde a:
 - Disparalelismo do implante
 - Altura do tecido mole desde o ombro do implante até à margem da gengiva livre.
 - Perfil de emergência da prótese.
- Insira o pilar selecionado no análogo de implante, ajustando os lóbulos com pequenas voltas e enrosque manualmente o parafuso de retenção até fixar o pilar fresado sobre o análogo de implante AUREA® EVO.
- Verifique a altura do pilar fresado em comparação com a arcada antagonista e o paralelismo com os dentes e/ou pilares adjacentes.
- Modele o pilar perfurando se necessário.

ELABORAÇÃO DA PRÓTESE

- Obture o orifício de entrada do parafuso de retenção do pilar fresado com cera e prepare o pilar com espaçador.
- Realizar o enceramento diretamente sobre o pilar depois de o ter moldado com a broca correspondente (se indicada) antes de aplicar o separador adequado.
- Modele a estrutura para a fundição em cera ou resina.
- Realize a fundição de metal.
- Extraia a estrutura fundida no cilindro
- Reveja e ajuste o ombro
- Ceramize sem polir, se aplicável.
- Retire o pilar fresado do modelo.

NA CLÍNICA

VERIFICAÇÃO DA ESTRUTURA

- Retire o pilar de cicatrização do implante.
- Coloque o pilar ou pilares na chave guia de posicionamento de resina acrílica e enrosque o parafuso de retenção até assentar o pilar, apertando-o suavemente com a mão.
- Na boca, monte a estrutura da prótese sobre o pilar.
- Verifique o ajuste da estrutura:
 - Ajuste o ombro do pilar do implante.
 - A passividade.
 - A relação com a gengiva.
 - Os pontos de contacto.
 - A oclusão.
- Retire a estrutura da boca e monte-a novamente no novo modelo de trabalho.
- Volte a colocar o pilar de cicatrização.

ACABAMENTO DA ESTRUTURA

- Termine de ceramizar e polir.

COLOCAÇÃO DO PILAR FRESÁVEL

- Retire o pilar de cicatrização do implante.
- Coloque o pilar ou pilares na chave guia de posicionamento de resina acrílica e enrosque o parafuso de retenção até assentar o pilar, apertando-o suavemente com a mão.
- Aperte o parafuso de retenção codificado por cores utilizando a cabeça da chave de parafusos de 1,25 mm e a chave dinamométrica com um par de 35 Ncm.

4. PROCEDIMENTO DE ESTÉTICA E CARGA IMEDIATA DIRETA E INDIRETA AUREA® EVO

4.1 ESTÉTICA E CARGA IMEDIATA DIRETA

O objetivo do tratamento estético imediato é colocar a prótese provisória sem contacto oclusal durante o próprio procedimento cirúrgico posterior à inserção dos implantes, enquanto a carga imediata implica incluir contacto oclusal.

A preparação, finalização e ajuste da prótese provisória são realizadas diretamente na boca. A prótese provisória é elaborada no laboratório antes da cirurgia ou diretamente na boca em casos especiais de coroas e/ou pontes pequenas.

ACESSÓRIOS, MATERIAL E INSTRUMENTOS PARA A CLÍNICA

- Pilar AUREA® EVO ou angulado ou pilares transmucosos AUREA® EVO
- Coifa em titânio para próteses provisórias.
- Parafuso de clínica do pilar AUREA® EVO
- Parafuso de laboratório para pilar AUREA® EVO
- Tampa de proteção pilar AUREA® EVO
- Chave de parafusos de 1,25 mm Phibo®
- Cabeça de chave de parafusos para chave de 1,25 mm Phibo®
- Chave dinamométrica Phibo®
- Chave de parafusos de 2,00 mm Phibo®
- Cabeça de chave de parafusos para chave de 2,00 mm Phibo®
- *Resina autopolimerizável para próteses provisórias
- *Copo de mistura e dispensador de seringa.
- *Coroa ou ponte de resina realizada em laboratório, branca ou transparente.
- *Instrumento para modelar.
- *Instrumento de corte-desbaste e polimento para peça de mão.

*Material não fornecido pela Phibo®.

PROCEDIMENTO DE UTILIZAÇÃO

FABRICO DA TALA CIRÚRGICA, A PRÓTESE PROVISÓRIA.

- Realize um enceramento diagnóstico com os modelos montados no articulador semiajustável.
- Utilizando este enceramento como referência, fabrique a tala cirúrgica transparente e a prótese provisória.
- Realize os orifícios na tala cirúrgica para orientar a colocação dos implantes. Perfure o stent cirúrgico para orientar a colocação dos implantes.
- Realize os orifícios no lado oclusal da prótese para a passagem dos parafusos de clínica e laboratório.

- Colocação do pilar AUREA® EVO ou angulado e tampa de fecho
- Selecione o pilar AUREA® EVO adequado à espessura do tecido gengival e ao plano de emergência oclusal.
- Fixe o parafuso de retenção do AUREA® EVO com a chave de parafusos manual de 2,00 mm e passe-o pela abertura coronal do pilar até que saia através da outra extremidade.
- Posicione o pilar AUREA® EVO com o transportador no implante, sem encaixar os lóbulos, ajustando-os com pequenas voltas. Aperte o parafuso manualmente.
- Aperte o parafuso do pilar exercendo uma força de 25 Ncm (dado que se trata de uma restauração provisória) utilizando a chave dinamométrica e a cabeça de 2,00 mm.
- Coloque a tampa de cicatrização do pilar AUREA® EVO e suture à volta. A tampa serve de modelador e espaçador do tecido mole, evitando, assim, o colapso do mesmo.

INSERÇÃO DA COIFA DE TITÂNIO PARA PRÓTESES PROVISÓRIAS

- Insira manualmente a coifa para próteses provisórias (suporte de restauração provisória) no pilar AUREA® EVO ou pilar transmucoso.
- Verifique a estabilidade da coifa.
- Insira o parafuso de laboratório através da coifa e aparafuse-o manualmente até atingir o limite de fixação manual. A posição do parafuso de laboratório permite verificar o eixo de inserção da prótese provisória e a localização do orifício de entrada do parafuso de clínica.

ADAPTAÇÃO DA PRÓTESE

- Insira a prótese provisória através do parafuso de laboratório através da perfuração efetuada ao nível oclusal (para molares e pré-molares) ou palatino-lingual (para incisivos e caninos) até ao nível do cone externo do implante, coifa e gengiva. Ajuste a prótese e o posicionador para eliminar qualquer interferência.
- Ajuste a oclusão até atingir a altura desejada.

FINALIZAÇÃO E COLOCAÇÃO DA PRÓTESE

- Recomenda-se utilizar um dique de borracha para evitar o contacto entre os materiais de impressão e o tecido mole.
- Retire a prótese, seque-a bem e adicione uma fina camada de acrílico no interior da coroa e em torno da coifa.
- Aplique vaselina em torno da prótese e da tala cirúrgica nas zonas de finalização para evitar aderências.
- Insira a prótese com o parafuso de laboratório e retire o excesso de material antes que endureça. Recomenda-se rodar o parafuso para evitar que o mesmo adira à resina. Se surgirem espaços entre a prótese e o parafuso, volte a finalizá-la.

- Retire o parafuso e a prótese manualmente após o material endurecer, aplicando uma ligeira força axial com um extrator de coroas e pontes.
- Elimine o excesso de material e proceda com a remodelação e polimento final da prótese para permitir a cicatrização do tecido mole e a formação do perfil de emergência. Insira a prótese na boca exercendo uma ligeira pressão até sentir a ancoragem de retenção.
- Aparafuse a prótese com o parafuso clínico restante utilizando um binário manual.
- Verifique a oclusão para garantir que não existe contacto oclusal, no caso de estética imediata, ou efetue os ajustes oclusais apropriados, no caso de uma carga imediata.
- Aplique vaselina no orifício da prótese, proteja o parafuso com um algodão e cubra-o com um material de obturação temporário.
- Ao colocar a prótese definitiva, o pilar AUREA® EVO definitivo aplicado inicialmente ao paciente com a prótese provisória será substituído pelo pilar AUREA® EVO definitivo selecionado ou por outro pilar adequado.

Nota: É possível realizar a restauração por CAD-CAM. Consulte o procedimento CAD-CAM.

4.2 CARGA IMEDIATA INDIRETA

O objetivo do procedimento é colocar uma restauração provisória com contacto oclusal dentro das 24 horas seguintes à inserção dos implantes.

INDICAÇÕES

- Quando, devido à dificuldade técnica, a adaptação da prótese fabricada antes da intervenção tenha de ser efetuada no laboratório.
- Quando, por qualquer razão, a prótese provisória tenha de ser fabricada no laboratório posteriormente à intervenção cirúrgica.

ACESSÓRIOS E INSTRUMENTOS

CLÍNICA

- Pilar AUREA® EVO e transmucoso.
- Chave de parafusos de 1,25 mm Phibo®.
- Cabeça de chave de parafusos para chave de 1,25 mm Phibo®.
- Chave dinamométrica Phibo®.
- Peça de transferência de impressão pilar AUREA® EVO.
- Tampa de proteção pilar AUREA® EVO.

LABORATÓRIO

- Análogo de pilar AUREA® EVO.
- Coifa para próteses provisórias pilar AUREA® EVO.
- Parafuso de clínica para pilar AUREA® EVO.
- Parafuso de laboratório pilar AUREA® EVO.
- Chave de parafusos de 1,25 mm Phibo®.
- Chave de parafusos de 2,00 mm Phibo®.
- Cabeça de chave de parafusos para chave de 2,00 mm Phibo®
- *Resina autopolimerizável para próteses provisórias.
- *Copo de mistura e dispensador de seringa.
- *Coroa ou ponte de resina realizada em laboratório, branca ou transparente.
- *Instrumento para modelar.
- *Instrumento rotativo de corte-desbaste e polimento para peça de mão (brocas, discos, borrachas abrasivas, entre outros).

*Material não fornecido pela Phibo®.

PROCEDIMENTO DE UTILIZAÇÃO

NA CLÍNICA

- Selecione o pilar AUREA® EVO adequado à espessura do tecido gengival e ao plano de emergência oclusal.
- Posicione o pilar AUREA® EVO com o transportador no implante, sem encaixar os lóbulos, ajustando-os com pequenas voltas. Aperte o parafuso manualmente.
- Fixe a peça de transferência de impressão sobre o pilar AUREA® EVO e suture ao redor. A peça de transferência de impressão serve de modelador e espaçador do tecido mole, evitando o colapso do mesmo.
- Realize a impressão. Recomenda-se a utilização de diques de borracha para evitar o contacto do silicone com os pontos de sutura.
- Retire a moldeira com a peça de transferência de impressão. Cubra o pilar AUREA® EVO com a tampa de fecho para evitar o colapso do tecido mole enquanto fabrica a prótese no laboratório.

NO LABORATÓRIO

Fixe à peça de transferência de impressão retida na impressão:

- Análogo de pilar AUREA® EVO
- Indicações sobre análogos. O análogo de pilar AUREA® EVO é indicado para fabricar no modelo as restaurações provisórias ou definitivas nas quais:
 - Se presuma que a gengiva que forma o perfil de emergência da coroa provisória ou definitiva não apresente recessão.

- O disparallelismo é inferior ao obtido pela soma das angulações de dois pilares AUREA® EVO adjacentes ou distantes.

MOLDE DA IMPRESSÃO

- Depois de posicionar a peça de transferência de impressão do pilar AUREA® EVO sobre o análogo selecionado, encha a impressão com gesso para realizar o modelo de trabalho. Recomendamos a utilização de gengivas de silicone ou máscaras gengivais em torno do análogo para observar e garantir o ajuste perfeito dos acessórios e da prótese, simulando o tecido mole.
- Depois do gesso endurecer, extraia o modelo, prepare-o, acondicione-o e monte-o no articulador baseando-se nos registos efetuados. Este modelo pode ser utilizado para a reparação de próteses provisórias e para o fabrico da prótese definitiva.

FABRICO E AJUSTE DA PRÓTESE PROVISÓRIA NO LABORATÓRIO

- Posicione a coifa provisória no análogo do pilar AUREA® EVO.
- Exerça uma pressão coronal até sentir o encaixe.
- Verifique se a coifa provisória está estável e imóvel nesta posição e perfeitamente ajustada sobre o análogo do pilar AUREA® EVO.
- Passe o parafuso através da coifa provisória. Aparafuse-o com binário manual ao análogo. A posição do parafuso de laboratório permite verificar o eixo de inserção da prótese provisória e o local do orifício de entrada do parafuso de clínica.
- Ajuste a coifa, se esta interferir oclusalmente, até atingir a altura desejada.
- Fabrique a prótese provisória com as técnicas laboratoriais padrão.

NA CLÍNICA

- Coloque a prótese na boca, exercendo pressão suficiente para atingir a posição final e ajuste o parafuso de clínica.
- Ajuste a oclusão para que os contactos sejam funcionais.
- Aplique vaselina no orifício da prótese, proteja o parafuso com um algodão e cubra com um material de obturação temporário.

Nota: Ao colocar a prótese definitiva, o pilar AUREA® EVO definitivo aplicado inicialmente ao paciente com a prótese provisória será substituído pelo pilar AUREA® EVO definitivo selecionado ou por outro pilar adequado.

Nota: É possível realizar a restauração por CAD-CAM. Consulte o procedimento CAD-CAM.

5. TOMA DE IMPRESSÃO. TRANSFERÊNCIA PARA O MODELO

A toma de impressão pode ser realizada por transferência direta no implante AUREA® EVO ou por transferência direta no pilar AUREA® EVO e transferência direta no implante AUREA® EVO angulado. Ambos os métodos servem para realizar a transferência da posição do implante no meio biológico para um modelo de trabalho de laboratório.

5.1 TOMA DE IMPRESSÃO SOBRE PILARES AUREA® EVO E ANGULADO

- Toma de impressão direta sobre pilar AUREA® EVO
 - Com a peça de transferência de impressão sobre o pilar AUREA® EVO de moldeira aberta e versão não rotativa.
- Toma de impressão direta sobre pilar AUREA® EVO angulado
 - Com a peça de transferência de impressão metálica sobre o pilar AUREA® EVO angulado de moldeira aberta e versão não rotativa.

CARACTERÍSTICAS

- Peça de transferência metálica que se fixa ao pilar com um parafuso.
- Desenhados para uma excelente retenção e transferência de posição.

UTILIZAÇÃO

- Para a toma de impressões sobre o pilar AUREA® EVO e angulado, realize a transferência do implante e pilar AUREA® EVO ou angulado da cavidade bucal. Para o modelo de trabalho, sem necessidade de retirar o pilar AUREA® EVO angulado da boca.

CONTRAINDICAÇÕES

- Disparalelismos graves.

RECOMENDAÇÕES

- O ajuste deve ser verificado quando a plataforma do pilar está abaixo da gengiva.
- Deve verificar se a peça de transferência de impressão do pilar AUREA® EVO não é rotativa.

ACESSÓRIOS E MATERIAIS

CLÍNICA

- Pilar AUREA® EVO ou angulado do implante Phibo AUREA® EVO.
- Peça de transferência de impressão metálica sobre o pilar AUREA® EVO ou angulado do implante Phibo AUREA® EVO.
- Tampa de proteção do pilar da peça de transferência de impressão metálica do pilar AUREA®

EVO ou angulado do implante Phibo AUREA® EVO.

- Chave de parafusos de 1,25 mm Phibo.
- Chave de parafusos de 2,00 mm Phibo.
- Cabeça de chave de parafusos para chave de 2,00 mm Phibo.
- *Moldeira padrão ou personalizada.
- *Material de impressão.
- *Sonda de exploração.

*Material não fornecido pela Phibo.

LABORATÓRIO

- Análogo de pilar AUREA® EVO ou angulado do implante Phibo AUREA® EVO.
- Chave de parafusos de 1,25 mm Phibo.
- Chave de parafusos de 2,00 mm Phibo.

PROCEDIMENTO DE UTILIZAÇÃO

CLÍNICA

- Retire o pilar de cicatrização do implante.
- Selecione o pilar AUREA® EVO adequado à espessura do tecido gengival e ao plano de emergência oclusal.
- Fixe o parafuso de retenção do pilar AUREA® EVO com a chave de parafusos manual de 2,00 mm e passe-o pela abertura coronal do pilar até que saia através da outra extremidade.
- Posicione o pilar AUREA® EVO ou angulado no implante, encaixando os lóbulos e ajustando-os com pequenas voltas. Aperte o parafuso manualmente.
- Aperte o parafuso do pilar AUREA® EVO exercendo uma força de 35 Ncm utilizando a chave dinamométrica e a cabeça da chave mm.
- Fixe a peça de transferência de impressão do pilar AUREA® EVO e aparafuse.
- Aplique material de impressão fluido em torno da peça de transferência de impressão e por baixo do "T".
- Insira imediatamente a moldeira na boca com o material de impressão.
- Retire a moldeira quando o material tiver endurecido após extrair o parafuso da peça de transferência, arrastando a peça de transferência.
- Coloque a tampa de fecho sobre o pilar AUREA® EVO e o ombro do implante e aparafuse manualmente com a chave de parafusos de 1,25 mm
- Material necessário para o laboratório:
 - Impressão realizada com a peça de transferência de impressão metálica para pilar AUREA®

EVO.

- Análogo de pilar AUREA® EVO ou angulado.
- Registo de mordida.
- Modelo antagonista (ou impressão do modelo antagonista).

LABORATÓRIO

- Posicione os análogos da peça de transferência de impressão sobre o pilar AUREA® EVO.
- Encha a zona correspondente ao tecido mole com máscara gengival enquanto aguarda o endurecimento.
- Encha o resto da moldeira com gesso para obter o modelo de trabalho.
- Retire o modelo da impressão.
- Corte e acondicione o modelo.
- Monte os modelos no articulador semiajustável.
- Efetue um estudo sobre:
 - A posição do implante e do pilar (angulação e paralelismo).
 - Os espaços e dimensões disponíveis.
 - Altura do tecido mole desde o ombro do implante à margem da gengiva livre para o fabrico do perfil de emergência.
 - Tipo de antagonista.
- Com base nas informações obtidas, selecione os aditamentos adequados ao fabrico da prótese.

Nota: O análogo de pilar AUREA® EVO é indicado para fabricar no modelo as restaurações provisórias ou definitivas onde a gengiva que forma o perfil de emergência da coroa provisória ou definitiva não apresente recessão.

OPÇÕES DE NIVELAÇÃO E EMERGÊNCIA PARA O AUREA® EVO PARA TRANSMUCOSA

- Para os pilares AUREA® EVO para transmucosa padrão.
- Para os pilares AUREA® EVO angulados para transmucosa.

CARACTERÍSTICAS

- Fabricado em titânio. Com zona de transição lisa.
- Várias alturas de zona de transição mucosa que oferecem duas opções de nivelamento da altura de emergência da coroa. Alturas de 2, 3 e 4 mm para o pilar reto e alturas de 1,5 e 2,5 mm para o pilar AUREA® EVO angulado.
- Configuração da prótese a partir da zona lisa de transição entre os pilares para transmucosa e do ombro do implante no pilar AUREA® EVO ou angulado, utilizando os mesmos componentes para elaborar a prótese, em todos os casos.

INDICAÇÕES

- Nivelar a emergência da coroa em relação aos dentes naturais adjacentes e à espessura do tecido mole:
- Restantes indicações do pilar AUREA® EVO.

ADITAMENTOS E MATERIAL

CLÍNICA

- Pilar AUREA® EVO ou transmucoso ou angulado do implante Phibo AUREA® EVO.
- Peça de transferência de impressão de pilar AUREA® EVO do implante Phibo AUREA® EVO.
- Tampa de proteção de pilar AUREA® EVO do implante Phibo AUREA® EVO.
- Chave de parafusos de 1,25 mm Phibo.
- Cabeça de chave de parafusos para chave de 1,25 mm Phibo.
- Chave de parafusos de 2,00 mm Phibo
- Cabeça de chave de parafusos para chave de 2,00 mm Phibo
- Chave dinamométrica Phibo
- *Material de impressão
- *Sonda de exploração.

**Material não fornecido pela Phibo.*

LABORATÓRIO

- Análogo de pilar AUREA® EVO ou angulado do implante Phibo AUREA® EVO.
- Calcinável não rotativo para pilar AUREA® EVO ou angulado.
- Calcinável rotativo aparafusado de pilar AUREA® EVO ou angulado.
- Parafuso de clínica para pilar AUREA® EVO ou anulado.
- Parafuso de laboratório pilar AUREA® EVO ou angulado.

PROCEDIMENTO DE UTILIZAÇÃO

NA CLÍNICA

COLOCAÇÃO DO PILAR AUREA® EVO SOBRE O IMPLANTE

- Retire o pilar de cicatrização do implante.
- Selecione o pilar AUREA® EVO ou angulado adequado à espessura do tecido gengival e ao plano de emergência oclusal.
- Fixe o parafuso de retenção do pilar AUREA® EVO com a chave de parafusos manual de 2,00 mm e passe-o pela abertura coronal do pilar até que saia através da outra extremidade.
- Posicione o pilar AUREA® EVO ou angulado no implante, encaixando os lóbulos e ajustando-

Phibo Dental Solutions, S.A.

Pol. Ind. Mas d'en Cisa. C/Gato Pérez, 3-9. 08181-Sentmenat (Espanha)

Tel.: +34 937151978 | Fax: +34937153997 |

E-mail: info@phibo.com

os com pequenas voltas. Aperte o parafuso manualmente.

- Aperte o parafuso do pilar AUREA® EVO exercendo uma força de 35 Ncm utilizando a chave dinamométrica e a cabeça da catraca de 1,25 mm.
- Se a impressão não for tomada na mesma sessão clínica, fixe aparafusando a tampa de proteção do pilar AUREA® EVO ou angulado.

NO LABORATÓRIO

ELABORAÇÃO DA PRÓTESE

Para a elaboração da prótese definitiva, estão disponíveis três opções:

- Prótese convencional sobre calcinável.
- Prótese realizada com técnicas CAD-CAM.
- Prótese personalizada com pilares Syntesis®
- Coloque o calcinável sobre o análogo de pilar AUREA® EVO. Fixe-o ligeiramente com o parafuso de laboratório.
- Verifique o ajuste do tecido mole desde o ombro do implante à margem da gengiva livre para o fabrico do perfil de emergência da restauração.
- Modele a estrutura em cera ou resina para a fundição do calcinável.
- Funda o calcinável.
- Extraia a estrutura fundida. Reveja o apoio no ombro do implante.
- Verifique a estrutura metálica, ceramize sem polir para verificar a anatomia, a cor e a oclusão, ou finalize a prótese definitiva, se aplicável.

NA CLÍNICA

VERIFICAÇÃO DA ESTRUTURA

- Retire a tampa de cicatrização provisória do pilar AUREA® EVO, transmucoso ou a prótese provisória.
- Na boca do paciente, monte a estrutura da prótese sobre o pilar AUREA® EVO e fixe-a com o parafuso definitivo de clínica.
- Verifique o ajuste da estrutura:
 - Ajuste o ombro do pilar do implante.
 - A passividade.
 - A relação com a gengiva.
 - Os pontos de contacto.
 - A oclusão.
- Desaperte o parafuso definitivo de clínica e retire a estrutura.
- Coloque o novo pilar de cicatrização, a tampa de fecho ou a prótese provisória.

ACABAMENTO DA ESTRUTURA

- Termine de ceramizar e polir.

COLOCAÇÃO DA PRÓTESE DEFINITIVA.

- Retire a tampa provisória do pilar AUREA® EVO, transmucoso ou a prótese provisória.
- Coloque a coroa ou ponte definitiva sobre o pilar AUREA® EVO.
- Insira o parafuso definitivo de clínica na prótese com a chave de parafusos de 1,25 mm.
- o Verificação final de:
 - Ajuste o ombro do pilar do implante.
 - A passividade.
 - A relação com a gengiva.
 - Os pontos de contacto.
 - A oclusão.
- Aperte o parafuso definitivo com um binário de 25 Ncm.
- Coloque algodão se houver muito espaço e cubra com um material de obturação temporário.

IMPORTANTE

- O procedimento descrito para o pilar AUREA® EVO, com a colocação do pilar adequado e a toma de impressão do pilar, pode ser realizado sem colocação prévia do pilar definitivo, tomando-se a impressão diretamente sobre o implante e seleccionando-se os pilares AUREA® EVO.

5.2 TOMA DE IMPRESSÃO SOBRE IMPLANTE AUREA® EVO

CARACTERÍSTICAS

- Acessório de titânio.
- Acessórios disponíveis para técnicas de moldeira aberta.

UTILIZAÇÃO

- Impressão direta do implante.
- As impressões são tomadas com moldeira aberta e parafuso de retenção grande.

INDICAÇÕES

- Nos casos de disparalelismo acentuado entre implantes.
- Em todos os casos em que não tenha sido possível planejar com precisão o tipo de pilar a utilizar.

CONTRAINDICAÇÕES RELATIVAS

Phibo Dental Solutions, S.A.

Pol. Ind. Mas d'en Cisa. C/Gato Pérez, 3-9. 08181-Sentmenat (Espanha)

Tel.: +34 937151978 | Fax: +34937153997 |

E-mail: info@phibo.com

- Quando tenha sido planeada a utilização do pilar AUREA® EVO.
- Quando a distância e angulação entre implantes não permitir a utilização da peça de transferência metálica.

RECOMENDAÇÕES

- Deve seguir o procedimento indicado para assentamento e fixação da peça de transferência de impressão no implante.
- Se verificar uma espessura importante ao nível do tecido, é recomendável efetuar uma radiografia para controlar o assentamento da peça de transferência no ombro do implante.

ADITAMENTOS E MATERIAL

CLÍNICA

- Peça de transferência de impressão metálica direta na plataforma no implante AUREA® EVO.
- Chave de parafusos de 1,25 mm Phibo
- *Moldeira individual.
- *Material de impressão
- *Adesivo de material de impressão.

*Material não fornecido pela Phibo.

LABORATÓRIO

- Análogo de implante AUREA® EVO
- Chave de parafusos de 1,25 mm Phibo

PROCEDIMENTOS DE UTILIZAÇÃO

CLÍNICA

- Retire o pilar de cicatrização.
- Selecione a técnica de toma de impressão de moldeira aberta e fixe a chave de parafusos de 1,25 mm no parafuso de retenção. Passe-o através da peça de transferência até que saia através da extremidade inferior.
- Fixe o conjunto da peça de transferência e parafuso à cabeça do implante e aperte manualmente o parafuso de retenção.
- Verifique a estabilidade da peça de transferência com movimentos no sentido dos ponteiros do relógio e no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio.
- Verifique o ajuste da peça de transferência sobre o implante com uma radiografia periapical.
- Seque a peça de transferência com ar.
- Aplique o material de impressão em torno da peça de transferência.
- Introduza a moldeira na boca com o restante material de impressão e aguarde que endureça.

Phibo Dental Solutions, S.A.

Pol. Ind. Mas d'en Cisa. C/Gato Pérez, 3-9. 08181-Sentmenat (Espanha)

Tel.: +34 937151978 | Fax: +34937153997 |

E-mail: info@phibo.com

- Técnica de moldeira aberta: Retire o parafuso de fixação e arraste a moldeira com o corpo da peça de transferência.
- Coloque o pilar de cicatrização.
- Material necessário:
 - Registo de impressão.
 - Peça de transferência de impressão com o parafuso correspondente.
 - Análogo de implante.
 - Registo de mordida.
 - Modelo antagonista.

LABORATÓRIO

- Técnica de moldeira aberta: Coloque o análogo de implante sobre o corpo da peça de transferência retida no material de impressão e fixe-o com o parafuso de retenção grande.
- Encha a zona correspondente ao tecido mole com máscara gengival e aguarde o endurecimento.
- Encha o resto da moldeira com gesso para obter o modelo de trabalho final.
- Técnica de moldeira aberta: Depois do gesso endurecer, retire o parafuso de retenção e separe o modelo.
- Acondicione e monte o modelo no articulador semiajustável. Utilize os registos efetuados antes da cirurgia.
- Efetue um estudo sobre:
 - Posição do implante (angulação e paralelismo).
 - Os espaços e dimensões disponíveis.
 - Altura do tecido mole desde o ombro do implante à margem da gengiva livre para o fabrico do perfil de emergência.
 - Tipo de antagonista.
- Com as informações obtidas, selecione os pilares ideais para o fabrico da prótese e os aditamentos necessários para o fabrico da prótese em laboratório.

6. RESTAURAÇÕES DEFINITIVAS AUREA® EVO

6.1 RESTAURAÇÕES DEFINITIVAS APARAFUSADAS

CARACTERÍSTICAS

Os produtos da família de pilares AUREA® EVO são fabricados em titânio. Os pilares e aditamentos são fornecidos codificados, em todos ou alguns dos componentes, por cores de acordo com a plataforma para uma melhor distinção e classificação:

- Pilar AUREA® EVO reto

- Pilar AUREA® EVO angulado. Disponíveis apenas para as plataformas NP e RP.

No conjunto de pilar AUREA® EVO e parafuso, o parafuso é anodizado na cor da plataforma. Dispõe de quatro pilares de diferentes alturas para cada plataforma.

Todos os pilares para as plataformas NP, TRP e WP incluem alturas de zona lisa cilíndrica transmucosa que permitem nivelar a altura de emergência da coroa em relação aos dentes naturais e adjacentes e à espessura do tecido mole.

No conjunto de pilar AUREA® EVO angulado e parafuso, o parafuso é anodizado na cor da plataforma. Dispõe de dois pilares de diferentes alturas para cada plataforma.

O binário de aperto definitivo do implante é de 35 Ncm.

INDICAÇÕES

- Pilar base para o suporte de coroas aparafusadas unitárias, fabricadas com a técnica convencional de calcinável não rotativo e enceramento.
- Pilar base para suporte de restaurações aparafusadas parciais fixas e totais, fabricadas com a técnica convencional de calcinável rotativo e enceramento.
- Pilar base para suporte de sobredentaduras numa estrutura de barra fixada a implantes, com fundição convencional sobre calcinável ou soldadura de barra fundida.
- Pilar base para suporte de sobredentaduras numa estrutura de barra fixada a implantes, com técnica CAD-CAM.
- Pilar base para suporte de pilares personalizados Syntesis.

PRECAUÇÕES

- O procedimento exige precisão na inserção do implante nos processos intermédios da restauração e no ajuste da prótese fabricada.

CONTRAINDICAÇÕES

- Quando o orifício de entrada do parafuso clínico definitivo na coroa ou ponte recai em zonas de comprometimento estético.

PROCEDIMENTOS DE UTILIZAÇÃO

NA CLÍNICA

TOMA DE IMPRESSÃO E PREPARAÇÃO DO MODELO DE TRABALHO

- Ver procedimento de impressão com peça de transferência de pilar AUREA® EVO ou peça de transferência direta.

NO LABORATÓRIO

FABRICO DA PRÓTESE NO LABORATÓRIO

- Prótese convencional sobre calcinável.
 - Coloque o calcinável sobre o pilar AUREA® EVO + análogo do pilar AUREA® EVO no modelo de trabalho. Fixe-o ligeiramente com o parafuso de laboratório.
 - Verifique o ajuste do tecido mole desde o ombro do implante à margem da gengiva livre para o fabrico do perfil de emergência da restauração.
 - Modele a estrutura em cera ou resina para a fundição do calcinável.
 - Funda o calcinável.
 - Extraia a estrutura fundida. Reveja o apoio no ombro do implante.
 - Verifique a estrutura metálica, ceramize sem polir para verificar a anatomia, a cor e a oclusão, ou finalize a prótese definitiva, se aplicável.
- Prótese técnica CAD-CAM
- Prótese personalizada com pilares Syntesis®

NA CLÍNICA

VERIFICAÇÃO DA ESTRUTURA

- Retire o pilar de cicatrização.
- Na boca do paciente, monte o pilar AUREA® EVO e coloque a estrutura.
- Verifique o ajuste da estrutura:
 - Ajuste o ombro do pilar do implante.
 - A passividade.
 - A relação com a gengiva.
 - Os pontos de contacto.
 - A oclusão.
- Verifique o ajuste mediante raio X.
- Retire a estrutura.
- Retire o pilar AUREA® EVO
- Volte a colocar o pilar de cicatrização.

ACABAMENTO DA ESTRUTURA

- Termine de ceramizar e polir.

COLOCAÇÃO DO PILAR AUREA® EVO SOBRE O IMPLANTE

- Retire o pilar de cicatrização.
- Coloque o pilar AUREA® EVO encaixando os lóbulos e ajustando-os com pequenas voltas.
- Aparafuse a estrutura com o parafuso definitivo de clínica com uma chave dinamométrica e um

binário de 35 Ncm.

- O pilar ficará retido no implante por fixação primária.
- Coloque a estrutura definitiva sobre o pilar AUREA® EVO
- Aparafuse a estrutura com o parafuso definitivo de clínica com uma chave dinamométrica e um binário de 35 Ncm.
- Verifique o ajuste da estrutura:
 - Ajuste o ombro do pilar do implante.
 - A passividade.
 - A relação com a gengiva.
 - Os pontos de contacto.
 - A oclusão.
 - Verifique o ajuste mediante raio X.
- Obture o orifício do parafuso colocando um algodão e material de obturação temporária.

6.2 RESTAURAÇÕES DEFINITIVAS CIMENTADAS

CARACTERÍSTICAS

- Pilar Aurea Evo com broca e angulado fabricado em titânio com uma zona de transição lisa. É fornecido com o parafuso de retenção de pilar, fixado com um binário de 35 Ncm e é codificado com a cor da plataforma correspondente.
- As próteses fixas cimentadas no pilar fresável são modeladas a partir do próprio pilar de titânio.

INDICAÇÕES

- Para nivelar a altura de emergência da coroa em relação aos dentes naturais adjacentes e à espessura do tecido mole.
- Quando a altura oclusal desde o implante é superior a 6 mm.
- Quando é necessário ajustar a altura do antagonista e paralelizar o eixo de inserção da prótese.
- Em restaurações fixas com dis paralelismo verificado entre implantes.
- Em restaurações unitárias ou múltiplas onde, devido à posição do implante, o orifício de entrada do parafuso de retenção numa prótese aparafusada compromete a estética da restauração.

CONTRAINDICAÇÕES

- Quando a altura oclusal desde o implante é inferior a 4 mm.

PRECAUÇÕES

- Retenção com cimento prostodôntico em cantiléver ou extensão.

- Cimentação sobre componentes aparafusados.

ACESSÓRIOS E MATERIAL

CLÍNICA

- Chave de parafusos de 1,25 mm Phibo
- Chave dinamométrica Phibo.
- *Registo de impressão sobre implantes.
- *Material de impressão
*Material não fornecido pela Phibo.

LABORATÓRIO

- Análogo de implante AUREA® EVO.
- Pilares fresáveis AUREA® EVO.
- Chave de parafusos de 1,25 mm Phibo

PROCEDIMENTO DE UTILIZAÇÃO

NA CLÍNICA

TOMA DE IMPRESSÃO E REALIZAÇÃO DE GESSO

- Consulte o procedimento de toma de impressão com peça de transferência de impressão metálica direta no implante AUREA® EVO.

NO LABORATÓRIO

SELEÇÃO E MOLDAGEM DO PILAR FRESÁVEL

- Escolha o tipo de pilar fresável que corresponde a:
 - Disparalelismo do implante.
 - Altura do tecido mole desde o ombro do implante à margem da gengiva livre.
 - Perfil de emergência da prótese.
- Insira o pilar selecionado no análogo de implante, ajustando os lóbulos com pequenas voltas e enrosque manualmente o parafuso de retenção até fixar o pilar fresado sobre o análogo de implante AUREA® EVO.
- •Verifique a altura do pilar fresado em relação à arcada antagonista e ao paralelismo com os dentes e/ou pilares adjacentes.
- Modele o pilar fresado, se necessário.

ELABORAÇÃO DA PRÓTESE

- Obture o orifício de entrada do parafuso de retenção do pilar fresado com cera e prepare o pilar com espaçador.

NA CLÍNICA

VERIFICAÇÃO DA ESTRUTURA

- Retire o pilar de cicatrização do implante.
- Coloque o pilar ou pilares na chave guia de posicionamento de resina acrílica e enrosque o parafuso de retenção até fixar o pilar, apertando suavemente com a mão.
- Na boca, monte a estrutura da prótese sobre o pilar.
- Verifique o ajuste da estrutura:
 - Ajuste o ombro do pilar do implante.
 - A passividade.
 - A relação com a gengiva.
 - Os pontos de contacto.
 - A oclusão.
- Retire a estrutura da boca e monte-a novamente no modelo de trabalho.
- Volte a colocar o pilar de cicatrização.

ACABAMENTO DA ESTRUTURA

- Termine de ceramizar e polir.

COLOCAÇÃO DO PILAR FRESADO

- Retire o pilar de cicatrização do implante.
- Coloque o pilar ou pilares na chave guia de posicionamento de resina acrílica e enrosque o parafuso de retenção até fixar o pilar, apertando suavemente com a mão.
- Aperte o parafuso de retenção, codificado por cor, com a cabeça da chave de parafusos de 1,25 mm e a chave dinamométrica com um binário de 35 Ncm.

COLOCAÇÃO DA PRÓTESE

- Na boca, monte a estrutura da prótese sobre o pilar.
- Verifique o ajuste da estrutura:
 - Ajuste o ombro do pilar do implante.
 - A passividade.
 - A relação com a gengiva.
 - Os pontos de contacto.
 - A oclusão.
- Obture o orifício de entrada do parafuso com um material de obturação temporária.

- Cimente a prótese. Se estiver planeado retirar a prótese para fins de manutenção, utilize um cimento temporário.
- Aguarde que endureça e remova o excesso de cimento.

6.3 RESTAURAÇÕES DEFINITIVAS COM BARRA.

SOBREDENTADURA SOBRE IMPLANTES Phibo AUREA® EVO

PILAR AUREA® EVO E TRANSMUCOSO.

- Restaurações totais removíveis com uma sobredentadura implanto-suportada e muco-suportada sobre uma barra fixada a implantes, de 2–4 na zona mandibular e de 4–6 na zona maxilar, fabricadas com a técnica convencional de calcínável e enceramento ou com a técnica CAD-CAM.

ACESSÓRIOS E MATERIAL

CLÍNICA

- Pilar AUREA® EVO ou transmucoso.
- Peça de transferência de impressão AUREA® EVO
- Tampa de proteção pilar AUREA® EVO.
- Chave de parafusos de 1,25 mm Phibo
- Chave dinamométrica Phibo.
- *Registo de impressão sobre implante.
- *Material de impressão

*Material não fornecido pela Phibo.

LABORATÓRIO

- Análogo de pilar AUREA® EVO.
- Calcínável rotativo para ponte ou barra aparafusada Phibo AUREA® EVO.
- Parafuso de clínica Phibo AUREA® EVO.
- Chave de parafusos de 1,25 mm Phibo.

PROCEDIMENTO DE UTILIZAÇÃO EM CLÍNICA

COLOCAÇÃO DO PILAR AUREA® EVO OU TRANSMUCOSO SOBRE IMPLANTE

- Retire o pilar de cicatrização.
- Selecione o pilar AUREA® EVO adequado à espessura do tecido gengival e ao plano de emergência oclusal.

- Fixe o parafuso de retenção do pilar AUREA® EVO com a chave de parafusos manual de 1,25 mm e passe-o através do orifício da coroa do pilar até que saia através da extremidade.
- Posicione o pilar AUREA® EVO no implante, encaixando os lóbulos e ajustando-os com pequenas voltas. Ajuste o parafuso manualmente.
- Aperte o parafuso do pilar AUREA® EVO exercendo uma força de 35 Ncm com a chave dinamométrica e a cabeça da chave de 2,00 mm.
- Se a impressão não for tomada na mesma sessão clínica, fixe a tampa de fecho do pilar AUREA® EVO.
- Verifique o ajuste ao cone externo do implante.

TOMA DE IMPRESSÃO E OBTENÇÃO DO MODELO DE TRABALHO

- Consulte o procedimento de peça de transferência de impressão AUREA® EVO.

NO LABORATÓRIO

ELABORAÇÃO DA PRÓTESE

Prótese convencional sobre calcinável.

- Coloque o calcinável sobre o pilar AUREA® EVO + análogo do pilar AUREA® EVO no modelo de trabalho. Fixe-o ligeiramente com o parafuso de laboratório.
- Verifique o ajuste do tecido mole desde o ombro do implante à margem da gengiva livre para o fabrico do perfil de emergência da restauração.
- Modele a estrutura em cera ou resina para a fundição do calcinável.
- Funda o calcinável.
- Extraia a estrutura fundida. Reveja o apoio no ombro do implante.
- Verifique a estrutura metálica.

NA CLÍNICA

VERIFICAÇÃO DA ESTRUTURA

- Retire a tampa de plástico do pilar AUREA® EVO ou a prótese provisória.
- Fixe a barra aos pilares com um binário manual.
- Na boca, fixe a sobredentadura na barra.
- Verifique o ajuste da estrutura:
 - A oclusão.
 - Ajustes e assentamento nas zonas de apoio.
 - Retire a estrutura da boca e a barra.
 - Coloque novamente a tampa de fecho.

ACABAMENTO DA ESTRUTURA

- Modifique a sobredentadura ou a barra de forma adequada.

COLOCAÇÃO DE PILARES E PRÓTESE DEFINITIVA

- Retire a tampa de fecho do pilar AUREA® EVO ou transmucoso ou a prótese provisória.
- Fixe a barra aos implantes com a chave de parafusos de 1,25 mm.
- Aperte a barra com a cabeça da chave de parafusos de 1,25 mm e a chave dinamométrica com um binário de 25 Ncm.
- Na boca, monte a sobredentadura na barra.
- Faça os ajustes necessários.

6.4 RESTAURAÇÕES DEFINITIVAS EM CAD-CAM (Consulte as instruções de utilização CAD-CAM Phibo).

7. BINÁRIOS AUREA® EVO

APARAFUSADO AO IMPLANTE

PRODUTO	REF. COMERCIAL	POR APERTO	
Parafuso de fecho Aurea Evo NP/RP/WP	Incluído na ref. do implante Aurea Evo	Ajuste manual	
Pilar de cicatrização Aurea Evo NP/RP/WP	Incluído na ref. do implante Aurea Evo	Ajuste manual	
Parafuso da peça de transferência Aurea Evo NP/RP/WP		Ajuste manual	
Parafuso do pilar Aurea Evo NP/ RP/WP	Incluído na ref. do pilar Aurea Evo	35 Ncm	
Parafuso do pilar fresado Aurea Evo NP/RP/WP	Incluído na ref. do	parafuso do pilar fresado provisório	25 Ncm
		final	35 Ncm
Pilar angulado Aurea Evo e parafuso de pilar fresado angulado NP/RP	Incluído na ref. do pilar Aurea Evo em ângulo e do pilar angulado perfurável	35 Ncm	
Parafuso do pilar provisório Aurea Evo NP/RP/WP	EVO NP 52.0 EVO RP 52.0 EVO WP 52.0	25 Ncm	
Parafuso de laboratório Aurea Evo NP/RP/WP	EVO NP 47.0 EVO RP 47.0 EVO WP 47.0	Ajuste manual	
Parafuso Aurea Evo CAD-CAM NP/RP/WP	PTD097TS PTD098TS	CAD-CAM (CrCo / Ti / Zr com interface)	35 Ncm
		CAD-CAM (PMMA)	15 Ncm
Parafuso eixo Aurea Evo NP/RP/WP	TOREXPIM16 TOREXPIM18	CAD-CAM (CrCo)	35 Ncm

PILAR APARAFUSADO

PRODUTO	REF. COMERCIAL	POR APERTO	
Rosca de cicatrização do pilar provisório Aurea Evo NP/RP/WP e rosca de cicatrização do pilar provisório angulado Ti NP/RP	EVO NP 49.0 EVO RP 49.0 EVO WP 49.0 EVO NR 30.0	25 Ncm	
Parafuso de transferência do pilar Aurea Evo NP/RP/WP e parafuso de transferência de pilar angulado CA NP/RP	Incluído na ref. do pilar Aurea Evo parafuso de transferência e pilar angulado parafuso de transferência CA	Ajuste manual	
Pilar Aurea Evo NP/RP/WP e pilar angulado NP/RP parafuso clínico definitivo e parafuso CAD-CAM Pilar Aurea Evo NP/RP/WP e pilar angulado NP/RP parafuso de laboratório	EVO NW 15.0	Provisório (<i>coping</i>) Final (repartição) CAD-CAM (CrCo/Ti/Zr)	15 Ncm
		CAD-CAM PMMA	15 Ncm
	EVO NW 19.0	Ajuste manual	
Parafuso eixo pilar Aurea Evo NP/RP/WP	TORPPIM14	CAD-CAM (CrCo)	25 Ncm